

DATA MERCANTIL

São Paulo



SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM ✓ TRANSPARÊNCIA, ✓ SEGURANÇA E ✓ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, Terça-Feira, 12 de maio de 2026 | edição nº 1525

R\$ 2,50

LUCRO DA PETROBRAS CAI 7% NO PRIMEIRO TRIMESTRE, PARA R\$ 32,6 BILHÕES

A Petrobras registrou lucro de R\$ 32,6 bilhões no primeiro trimestre de 2026, queda de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo a estatal, o balanço ainda não trouxe efeitos da escalada do petróleo após o início da guerra no Irã.

Pelo desempenho, a empresa anunciou a distribuição de R\$ 9,3 bilhões em dividendos a seus acionistas. O valor será pago em duas parcelas, em agosto e setembro.

Nos primeiros três meses de 2026, a Petrobras registrou recorde de produção de petróleo e gás, com 3,2 milhões de barris por dia, alta de 16% com relação ao mesmo período

do ano anterior. Deste total, 2,5 milhões de barris referem-se apenas a petróleo.

O desempenho refletiu o aumento da produção nas plataformas P-78, no campo de Búzios; Alexandre de Gusmão, no campo de Mero; Anna Nery e Anita Garibaldi, nos campos de Marlim e Voador.

A empresa também anunciou crescimento de 6,4% nas vendas de combustíveis, como parte de uma estratégia de priorizar a produção interna a importações. Foram 1,8 milhão de barris de combustíveis produzidos por dia, contra 1,7 milhão no primeiro trimestre de 2025.

A alta foi quase toda na produção de diesel e QAV (querosene de aviação),

produtos que o conflito mais impactou. A produção de diesel S-10 nas refinarias da estatal, por exemplo, atingiu no trimestre o recorde de 512 mil barris por dia.

O fator de utilização das refinarias da estatal chegou a 95%, contra 90% do mesmo período do ano anterior. Em março, já após o início da guerra, o indicador ultrapassou os 97%, maior patamar desde 2014, informou a empresa.

Com maior produção local, as importações de diesel pela empresa caíram 26%. O produto foi o mais afetado após o início do conflito no Oriente Médio, com os preços internacionais subindo mais de 90% em seis semanas. Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Desenrola 2.0 tem quase R\$ 1 bilhão de dívidas renegociadas, diz ministro da Fazenda

Lula dribla Congresso com programa de combate ao crime

Ciro Gomes descarta Presidência e anuncia candidatura ao Governo do Ceará ao lado de aliados de Flávio

Brasileiro aumenta parcelamento nas compras com cartão



Ibovespa cai com temores sobre efeitos do entrave nas negociações EUA-Irã



NO MUNDO

Trump chama proposta do Irã para a paz de pedaço de lixo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chamou hoje a proposta de paz enviada pelo Irã como resposta ao plano inicial dos EUA de "pedaço de lixo".

Trump disse que "nem terminou de ler" os pontos devolvidos por Teerã a Washington no fim de semana. Ele falou sobre o assunto a jornalistas no Salão Oval na tarde de hoje.

"[O cessar-fogo] está incredivelmente fraco. Eu diria que está mais fraco ainda depois de ler aquele pedaço de lixo. Nem terminei de ler. Falei: 'não vou perder meu tempo lendo isso'", disse Donald Trump.

O republicano afirmou, ainda, que a trégua "respira com ajuda de aparelhos" e comparou o cessar-fogo com um paciente que tem 1% de chance de sobreviver. Ele brincou com o assunto porque o evento no qual estava tinha a participação de médicos e do secretário da Saúde do país, Robert F. Kennedy Jr.

A trégua entre os dois



países entrou em vigor no começo de abril e foi prolongada unilateralmente pelos EUA desde então. Os dois países chegaram a se encontrar presencialmente no Paquistão, país mediador dos contatos, após o cessar-fogo, mas não chegaram a um consenso após mais de 20 horas de reunião.

O presidente dos Estados Unidos chamou nesta segunda-feira (11) a proposta de paz do Irã para o fim da guerra de "totalmente inaceitável". Donald Trump falou sobre o assunto em uma publicação na rede social Truth.

Proposta americana tem exigências nucleares. Os EUA demandam que o Irã

interrompa o enriquecimento de urânio por pelo menos 12 anos e entregue seu estoque de 440 kg de urânio enriquecido a 60%. Em troca, haveria suspensão gradual de sanções, liberação de ativos congelados e fim do bloqueio naval.

Ministério das Relações Exteriores iraniano, por sua vez, diz não estar exigindo nenhuma concessão. "Nossa exigência é legítima: o fim da guerra, o levantamento do bloqueio [dos EUA] e da pirataria, e a liberação dos ativos iranianos que foram injustamente congelados em bancos devido à pressão dos EUA", falou o porta-voz Esmail Baghaei em coletiva nesta segunda. Folhapress

Capitão de navio com hantavírus pede respeito após surto da doença

Jan Dobrogowski, capitão do MV Hondius, navio atingido por hantavírus, pediu respeito à privacidade enquanto a tripulação e os passageiros se adaptam às próximas etapas após o deslocamento, que incluem testes, autoisolamento e a superação de algumas semanas "extremamente desafiadoras".

O capitão também elogiou a bravura, a compaixão e a coragem de todos no cruzeiro em uma mensagem de vídeo publicada pela operadora de cruzeiros Oceanwide nesta segunda-feira (11).

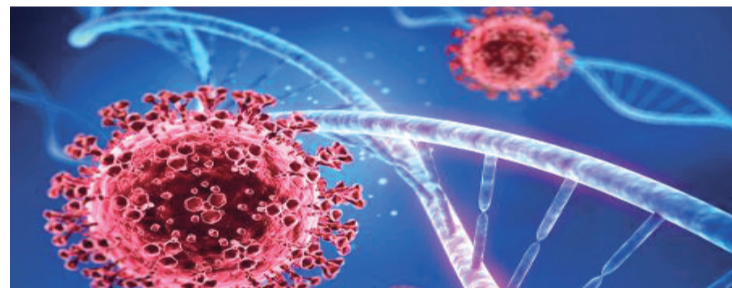
"O que mais me tocou, o que mais me comoveu, foi a paciência, a disciplina e também a bondade que vocês demonstraram uns

aos outros durante todo o processo", disse o capitão.

"No mar, as pessoas dependem umas das outras. Não há serviços de resgate prontamente disponíveis para ajudar em caso de emergência. Então, a perseverança é, de certa forma, uma qualidade esperada, talvez, mas eu vi – testemunhei – muito mais desta vez", afirmou Dobrogowski.

Testemunhei o cuidado, a união e a força silenciosa de todos a bordo, tanto dos hóspedes quanto da tripulação", acrescentou ele.

O capitão prestou homenagem aos hóspedes falecidos, dizendo que seus "pensamentos estão com aqueles que já não estão entre nós". CNN



Putin sugere que pode acabar com guerra na Ucrânia; por que agora?

O presidente russo, Vladimir Putin, disse durante os desfiles militares do fim de semana do Dia da Vitória, comemorando a derrota da Alemanha nazista pela União Soviética, que acreditava que a guerra com a Ucrânia "está chegando ao fim". Esta declaração, a primeira indicação real de Putin de que a guerra pode estar se aproximando de uma conclusão, veio após um longo discurso sobre as negociações fracassadas no início da invasão de 2022, e foi muito breve.

No entanto, Putin não é um homem que fala casualmente ou de forma errática.

O raro afastamento da sua posição usual pode ter sido pensado para sustentar a ilusão de que a paz na Ucrânia poderá ser negociada em breve, uma esperança que o chefe do Kremlin procura manter viva.

Mesmo assim, em um dia em que Moscou estava em plena mobilização militar, Putin optou por não reforçar que a "operação militar especial" deve continuar até que os seus objetivos sejam alcançados. Até porque esses objetivos – desmilitarizar a Ucrânia e tomar a região oriental do Donbass – estão longe de ser alcançados. Em vez disso, Putin parecia refletir o sentimen-

to predominante na Rússia, comprovado pelas últimas pesquisas de opinião, de que a guerra precisa de acabar rapidamente.

Houve outra reviravolta na jogada surpresa de Putin: ele sugeriu que Gerhard Schröder, que foi chanceler alemão de 1998 a 2005 durante a lua de mel de Putin com o Ocidente, fosse a referência para quaisquer futuras negociações diretas com a Europa.

Schröder foi presidente do conselho de administração do projeto de gasoduto Nord Stream da Rússia até se demitir após a invasão de 2022, mas manteve-se próximo de Putin. CNN



DATA
MERCANTIL

São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque
● Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Desenrola 2.0 tem quase R\$ 1 bilhão de dívidas renegociadas, diz ministro da Fazenda



O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta segunda-feira (11) que o novo Desenrola já renegociou quase R\$ 1 bilhão em dívidas em cerca de 200 mil pedidos.

O programa foi lançado pelo governo Lula (PT) na última semana para reduzir a inadimplência e melhorar a popularidade do presidente em ano eleitoral.

"São 200 mil pedidos já em avaliação dos bancos. Desses, 100 mil praticamente fechados e em volume crescente. Cada dia a gente tem visto mais renegociações sendo feitas", disse Durigan em entrevista a jornalistas.

O Desenrola 2.0 oferece descontos de até 90% na

dívida de consumidores com bancos, propõe limpar o nome de quem deve até R\$ 100, além de permitir o uso de até 20% do saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) ou até R\$ 1.000 -o que for maior- para pagar os débitos.

O ministro da Fazenda também afirmou o Desenrola Fies (Fundo de Financiamento Estudantil), para dívidas vencidas e não pagas há mais de 90 dias, deve estar totalmente disponível nesta semana. Nesse modelo, será possível pagar o débito à vista sem os juros e as multas e com um desconto de 12%.

"A medida provisória da semana passada deu as condições, e os bancos têm tirado dúvidas com o MEC

[Ministério da Educação] e a Fazenda", disse.

Como mostrou a Folha de S. Paulo, endividados que tentaram negociar débitos pelo novo Desenrola no dia seguinte ao lançamento reclamaram de dificuldade para obter informações e fechar um acordo em canais digitais de bancos e em agências. Bancos também demoraram até a quinta (7) para entrar 100% no programa. Em relação a uma fase do Desenrola para aqueles estão adimplentes, com os pagamentos de suas dívidas em dia, mas "enforcados" pelo alto valor das prestações, Dario Durigan afirmou que essa medida está em "segundo plano" e será discutida nos próximos dias.

Folhapress

Cesta básica fica mais cara em todas as capitais no mês de abril

Pelo segundo mês consecutivo, o custo da cesta básica subiu em todas as capitais brasileiras e também no Distrito Federal no mês de abril. As maiores elevações foram identificadas em Porto Velho, onde a variação média foi de 5,60%, seguida por Fortaleza (5,46%), Cuiabá (4,97%), Boa Vista (4,36%), Rio Branco (4,05%) e Teresina (4,02%).

Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, levantamento divulgado mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) junto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Em março deste ano, a pesquisa já havia apontado elevação em todas as capitais brasileiras

No acumulado do ano, todas as capitais registraram alta no preço médio da cesta básica, com taxas que osci-

laram entre 1,56%, em São Luís, e 14,80%, em Aracaju.

Um dos principais responsáveis pelo aumento no custo da cesta foi o leite integral, que aumentou em todas as capitais analisadas. A maior alta foi registrada em Teresina, onde a variação média chegou a 15,70%. Segundo a pesquisa, isso ocorreu pela redução da oferta no campo devido à entressafra, o que elevou o preço dos derivados lácteos.

O preço do feijão, por sua vez, teve alta em 26 capitais brasileiras, com exceção de Vitória, onde não variou. Outro produto que pesou no valor da cesta foi o tomate, que apresentou alta em 25 cidades, com quedas no Rio de Janeiro e Belo Horizonte e alta expressiva de 25% em Fortaleza.

Já o pão francês, o café em pó e a carne bovina de primeira tiveram alta em 22 das 27 cidades analisadas.

Elaine Patrícia Cruz/ABR



Brasileiro aumenta parcelamento nas compras com cartão



O brasileiro aumentou o número de parcelas nas compras com cartão de crédito sem juros neste ano. No primeiro trimestre de 2026, foram R\$ 138,3 bilhões em compras divididas entre 7 e 12 parcelas, aumento nominal de 16,4% em relação ao mesmo período de 2025, segundo dados da Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços) apresentados nesta segunda-feira (11).

Este valor representa 35,4% do total comprado no crédito parcelado. Já o montante dividido entre 2 e 6 parcelas somou R\$ 243,6 bilhões, alta anual de 13,4%, correspondendo a 62,4% do total. No ano passado,

porém, era 63,4% do total.

Já as compras acima de 12 parcelas sem juros somaram R\$ 8,5 bilhões, o equivalente a 2,2% do total. No primeiro trimestre de 2025, essa fatia era de R\$ 5,2 bilhões, ou 1,6% do total.

Ainda de acordo com os dados da Abecs, o uso do cartão de crédito aumentou na compra de eletrodomésticos e eletrônicos (21,4% na comparação anual), de livros (16,3%) e de roupas, sapatos e acessórios (13,2%). Nessa última categoria, a maioria das transações é parcelada.

Já em alimentação, cujo uso do cartão subiu 12%, 80% das compras foram à vista, 13,4% em até seis vezes e 6,6% em mais de seis parcelas.

Em serviços, o maior crescimento do uso do cartão de crédito foi em educação básica (21,9%), a maior parte à vista.

Para Ricardo de Barros Vieira, vice-presidente executivo da Abecs, o aumento das parcelas não reflete necessariamente alto endividamento das famílias brasileiras, mas sim uma reorganização financeira de modo a adequar o valor da fatura à capacidade de pagamento.

"O brasileiro dividindo em mais vezes consegue espaço no seu orçamento mensal para fazer os pagamentos", diz o executivo.

O cartão de crédito como um todo cresceu 13% em um ano, alcançando R\$ 810 bilhões transacionados. Folhapress

POLÍTICA

Lula dribla Congresso com programa de combate ao crime



O governo federal lançou nesta terça-feira (12) o programa "Brasil Contra o Crime Organizado", uma iniciativa que, segundo a analista Larissa Rodrigues para o Bastidores CNN, representa uma tentativa de Lula de contornar o Congresso Nacional, que há dois meses não avança com a PEC da Segurança Pública.

O anúncio foi feito no Palácio do Planalto, às 10 horas, e surge em um contexto de impasse legislativo. A PEC da Segurança Pública segue paralisada no Senado Federal, sem perspectiva de avanço, o que levou o governo a buscar uma alternativa que não dependesse da aprovação parlamentar.

Apesar de contornar o Legislativo, o programa esbarra em outro obstáculo: a adesão dos estados. De acordo com Larissa, que ouviu fontes no Palácio do Planalto, um dos eixos centrais do projeto prevê o repasse de verba extra para que as penitenciárias estaduais se aproximem do padrão das penitenciárias federais. A medida teria como foco especial os estados do Nordeste, que enfrentam crescente atuação do crime organizado.

"A gente está driblando o Congresso Nacional, já que essa PEC nunca avançou. Mas a gente vai conseguir driblar e trazer os estados?", questionou um ministro ouvido pela analista. A dúvida reflete a incerteza

sobre se governadores, especialmente os de oposição, estarão dispostos a integrar o programa.

O programa prevê, além da modernização das penitenciárias estaduais, ações no combate ao financiamento do crime organizado e melhorias na investigação de homicídios, problema que se acumula em todo o país. Larissa destacou que a segurança pública é considerada uma das principais apostas do governo para a próxima disputa eleitoral, ao lado da PEC 6x1 — que propõe o fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga — e de melhorias na área econômica, como mudanças no imposto de renda e controle da inflação.

CNN

Lei da Dosimetria: Decisão de Moraes irrita cúpula do Congresso

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de suspender os efeitos da Lei da Dosimetria gerou forte irritação na cúpula do Congresso Nacional. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), considerados os principais fiadores da proposta, manifestaram a aliados sua contrariedade à medida adotada pelo integrante do STF, segundo apuração da âncora Tainá Falcão, no Bastidores CNN.

Segundo apuração, líderes próximos aos dois parlamentares indicam que eles devem se manifestar em breve nos autos do processo. A intenção é afirmar a necessidade do cumprimento do que já foi decidido pelas duas casas

do Congresso.

Hugo e Alcolumbre foram os responsáveis por encampar a elaboração do texto da lei, colocando suas imagens diretamente associadas à pauta. A insatisfação de ambos é compreensível, especialmente diante de relatos de que Moraes teria sido consultado durante a elaboração da proposta, segundo fontes ouvidas pela reportagem.

Apesar da irritação, a estratégia adotada pelos dois é de cautela. O plenário do STF já dá indicações de que tende a considerar a lei constitucional, o que faz com que uma confrontação pública com o Supremo, neste momento, seja avaliada como um caminho pouco conveniente. A manifestação, portanto, deve se restringir ao âmbito jurídico, dentro dos autos do processo.

CNN



Ciro Gomes descarta Presidência e anuncia candidatura ao Governo do Ceará ao lado de aliados de Flávio



Cotado para disputar a Presidência da República, **C**iro Gomes (PSDB) afirmou que será pré-candidato ao Governo do Ceará na eleição deste ano.

Ele anunciou a intenção de entrar na disputa estadual no sábado (9), em Fortaleza, a integrantes do PL, partido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Em vídeo divulgado pelo deputado federal Doutor Jaziel (PL-CE), **C**iro afirma que eles foram figuras importantes na decisão de disputar a eleição no Ceará.

"Estavam comigo quando tive dúvida se deveria ser pré-candidato."

A assessoria de **C**iro confirmou à Folha a opção pela eleição estadual. Ao portal G1 ele afirmou que "queria ser uma opção para essa polarização", mas pendeu para o Ceará.

No anúncio em Fortaleza, estavam presentes os deputados estaduais Alcides Fernandes, pré-candidato ao Senado, e Dra. Silvana, ambos do PL do Ceará, além de Dr. Jaziel (PL-CE), que se autodenomina "um dos poucos cearenses que

fazem oposição a Lula em Brasília".

Questionada pela reportagem, a assessoria de **C**iro afirma que eventual apoio a Flávio Bolsonaro depende do caminho que o PSDB seguir no âmbito nacional.

O presidente do partido, **A**écio Neves (PSDB), sinalizou, em novembro do ano passado, que não vai apoiar a reeleição do presidente Lula (PT) nem a candidatura de qualquer um dos Bolsonaros.

Ciro esteve à frente do Governo do Ceará entre 1991 e 1994.

CNN

FINANÇAS

Ibovespa cai com temores sobre efeitos do entrave nas negociações EUA-Irã



O Ibovespa opera em queda e nas mínimas na manhã desta segunda-feira, 11. Após abrir estável em 184.102,86 pontos, testou alta, com máxima aos 184.530,15 pontos (+0,23%), principalmente com a ajuda de papéis ligados ao petróleo e ao minério de ferro. Porém, em meio ao quadro cauteloso no exterior, devido o impasse nas negociações de paz entre Estados Unidos e Irã, que eleva o petróleo e também aumenta as expectativas de inflação, foi de vez para o campo negativo.

Em Nova York, as bolsas operam próximas da estabilidade, com viés de alta, em meio à falta de um acordo de paz entre o

governo norte-americano e o do país persa, bem como pela ausência de notícias de reabertura do Estreito de Ormuz – rota marítima mundial por onde escoar cerca de 20% do petróleo mundial. A commodity sobe em torno de 2%, com o Brent acima dos US\$ 103 por barril. Ainda assim, a alta é insuficiente para animar as ações da Petrobras, que divulga seu balanço do primeiro trimestre após o fechamento da B3.

“Enquanto não houver uma solução do conflito, fica essa sensação de uma briga eterna entre os Estados Unidos e o Irã, que contamina o petróleo e consequentemente a inflação. Isso tem deixado a Bolsa meio largada, com o

estrangeiro – que deu força ao Ibovespa – saindo”, diz Luiz Roberto Monteiro, operador da mesa institucional da Warren Rena DTVM.

O clima cauteloso internacional ocorre em uma semana de divulgações e eventos importantes como dados de inflação nos EUA e a viagem do presidente norte-americano, Donald Trump, à China, nos próximos dias. No Brasil, índices inflacionários também ficam no foco e balanços. Hoje, após o fechamento da B3, será divulgado o da Petrobras. Amanhã, será conhecido o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril e, nos próximos dias, dados de comércio e serviços, entre outros.

IstoÉDinheiro

Dólar sobe junto com petróleo por entrave em acordo de paz EUA-Irã e cautela com inflação

O dólar opera em alta no mercado à vista na manhã desta segunda-feira, 11, diante da valorização externa da divisa americana e dos rendimentos dos Treasuries. O ambiente é de cautela com a indefinição sobre um acordo de paz entre EUA e Irã e riscos persistentes ao tráfego marítimo no Estreito de Ormuz.

Investidores monitoram ainda o aumento da projeções de inflação no boletim Focus em meio a compasso de espera pelo IPCA e CPI dos EUA, que serão divulgados na terça-feira, 12. Há preocupações com a desancoragem das expectativas de inflação por conta do petróleo alto, acima de US\$ 104 o barril do Brent por volta das 9h30 desta segunda.

A mediana de IPCA 2026 passou de 4,89% para 4,91%, acima do teto da meta de inflação (4,50%), enquanto as medianas de IPCA seguem em 4,00% para 2027 e, para 2028, em 3,64%, segundo o boletim Focus.

O Índice de Preços ao Consumidor – Semanal desacelerou em seis das sete capitais pesquisadas na

primeira quadrissemana de maio, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O índice teve alta de 0,75%, resultado abaixo do registrado na última divulgação, de avanço de 0,88%.

Lá fora, o governo do Irã minimizou a rejeição de Donald Trump à proposta para encerrar a guerra. O porta-voz da chancelaria iraniana, Esmail Baghaei, afirmou que Teerã não está preocupado em agradar outros países e disse que o Irã recorrerá à diplomacia ou à luta sempre que considerar necessário para defender seus interesses nacionais.

A reunião entre os presidentes americano Donald Trump e chinês Xi Jinping nesta semana em Pequim deve ter mais valor simbólico do que avanços concretos, segundo a Capital Economics. A China quer ampliar a trégua comercial e evitar novas tarifas e restrições americanas à tecnologia, enquanto os EUA buscam aumentar exportações para os chineses, especialmente de produtos agrícolas, energia, aeronaves, além de assegurar o fornecimento de minerais de terras raras.

IstoÉDinheiro

Indústria de fundos tem resgates líquidos de R\$ 18,1 bilhões em abril, mostra Anbima



Os fundos de investimentos registraram saída líquida de R\$ 18,1 bilhões em abril, ou seja, o movimento de resgates (investidores retirando dinheiro) superou o total de aportes (investidores colocando dinheiro) no quarto mês do ano. Com o resultado, o volume líquido acumulado ficou em R\$ 159 bilhões, informa a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Na outra ponta, a maior entrada líquida mensal foi do FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) que registrou entrada líquida de R\$ 4,5 bilhões, seguidos dos ETFs com R\$ 4,0 bilhões, o que reforça o interesse do investidor por produtos passivos.

Também fecharam o mês no positivo os fundos cambiais (R\$ 711,2 milhões), os FIPs (R\$ 377,2 milhões), os Fiagros (R\$ 210,7 milhões) e os fundos de ações, que registraram R\$ 187,3 milhões de captação líquida positiva após três meses no vermelho. “A cautela do investidor em relação ao crédito privado continuou em abril e isso pode ter se refletido nos fundos. Como a renda fixa vem de um trimestre muito forte, é natural que aconteça algum ajuste no curto prazo. Vamos monitorar para avaliar se esse foi um movimento pontual ou uma tendência” afirma Pedro Rudge, diretor da associação.

A renda fixa concentra a

maior parte das saídas, com captação líquida negativa de R\$ 19,3 bilhões. O fundo de renda fixa do tipo ‘Duração Livre Crédito Livre’ apresentou resgate líquido de R\$ 14,2 bilhões, a maior perda líquida de todos os tipos da indústria em abril, com volume captado de R\$ 18,6 bilhões no ano.

Em seguida veio o tipo de fundo ‘Duração Livre Grau de Investimento’, com resgate líquido de R\$ 10,2 bilhões no mês, e de R\$ 7,5 bilhões no ano. O tipo de fundo ‘Duração Baixa Grau de Investimento’, o de maior patrimônio líquido da classe de fundos, também registrou resgates somados de R\$ 6,3 bilhões, em abril, e de R\$ 8,4 bilhões, em 2026.

IstoÉDinheiro

PUBLICIDADE LEGAL

Brasil Olhos Participações S.A.

CNPJ nº 28.677.560/0001-02

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais), exceto o resultado por ação				
BALANÇOS PATRIMONIAIS				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	10.844	436	88.126	40.706
Contas a receber	1.014	-	255.140	246.838
Estoques	-	-	46.551	36.219
Impostos e contribuições a recuperar	103	128	14.059	9.431
Adiantamentos	140	-	8.365	5.428
Despesas antecipadas	-	22	853	856
Outros créditos	-	-	617	166
Total do ativo circulante	12.102	586	413.712	339.644
Não circulante				
Aplicações financeiras	-	-	10.874	10.719
Partes relacionadas	354	-	2	-
Tributos diferidos	-	-	17.588	2.759
Depósitos judiciais	-	-	841	823
Outros Créditos	520	-	1.565	-
Direito de uso - Arrendamentos	323	-	262.659	238.585
Investimentos	579.109	592.054	2.132	1.029
Imobilizado	2.546	5.167	240.765	201.241
Intangível	201.841	202.971	1.002.089	906.699
Total do ativo não circulante	784.693	800.192	1.538.515	1.361.855
Total do ativo não circulante	796.795	800.778	1.952.227	1.701.499
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Fornecedores	200	-	80.085	60.789
Empréstimos e financiamentos	-	-	67.211	62.845
Contas a pagar por aquisição de investimentos	-	-	6.972	8.913
Salários, provisões e encargos	1.196	-	25.584	20.413
Obrigações tributárias	383	-	21.297	17.524
Parcelamentos fiscais	-	-	1.593	1.064
Arrendamentos a pagar	303	-	29.821	24.755
Adiantamento de clientes	305	-	20.994	12.634
Outras contas a pagar	867	-	15.606	7.596
Total do passivo circulante	3.254	-	269.163	216.533
Não circulante				
Fornecedores	-	-	3.374	1.076
Empréstimos e financiamentos	-	-	612.461	434.893
Partes relacionadas	738	326	1.474	625
Arrendamentos a pagar	27	-	267.404	242.133
Parcelamentos fiscais	-	-	4.158	5.732
Provisão para demandas judiciais	-	-	1.417	55
Total do passivo não circulante	765	326	890.288	684.514
Patrimônio líquido				
Capital social	673.905	568.060	673.905	568.060
Transação de capital	220.269	220.269	220.269	220.269
Pagamento baseado em ações	61.779	59.077	61.779	59.077
Prejuízos acumulados	(163.175)	(46.954)	(163.176)	(46.954)
Total do patrimônio líquido	792.777	800.452	792.777	800.452
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida	-	-	1.025.580	860.411
Custo dos serviços prestados	-	-	(655.613)	(549.869)
Lucro bruto	-	-	369.967	310.542
Despesas (receitas) operacionais	(6.360)	(11.001)	(211.377)	(188.362)
Gerais e administrativas	(97.884)	(20.950)	48	-
Resultado de equivalência patrimonial	(57)	-	(119.074)	48
Despesas Comerciais	(2.743)	-	(460)	156
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(107.044)	9.949	39.105	122.336
Lucro operac. antes do resultado financeiro	1.246	-	10.965	4.890
Resultado financeiro	(30)	(2)	(138.019)	(89.918)
Receitas financeiras	1.216	(2)	(127.054)	(85.028)
Despesas financeiras	(105.828)	9.947	(87.949)	37.308
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(409)	(29)	(33.115)	(27.361)
IRPJ e CSLL	(106.237)	9.947	(106.237)	9.947
Corrente	(1,3648)	0,1321	-	-
Diferido	-	-	-	-
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(106.237)	9.947	(106.237)	9.947
Lucro líquido e diluído por ação	(1,3648)	0,1321	-	-
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(106.237)	9.947	(106.237)	9.947
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(106.237)	9.947	(106.237)	9.947
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas:	-	-	1.105.423	937.863
Receita dos serviços prestados	-	-	1.105.423	934.260
Outras receitas	-	-	-	3.603
Insumos adquiridos de terceiros:	(6.416)	-	(714.404)	(527.582)
Custos dos serviços prestados	-	-	(499.195)	(373.722)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.416)	-	(215.209)	(153.860)
Valor adicionado bruto	(6.416)	-	391.018	410.281
Depreciação e amortização	(3.644)	(3.420)	(84.867)	(74.267)
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa:	(10.060)	(3.420)	306.151	336.014
Valor adicionado recebido em transferência:	(96.639)	20.950	10.965	4.890
Resultado de equivalência patrimonial	(97.884)	20.950	-	-
Receitas financeiras	1.245	-	10.965	4.890
Valor adicionado total a distribuir	(106.698)	17.530	317.117	340.904
Distribuição do valor adicionado	(106.698)	17.530	317.117	340.904
Remuneração direta encargos:				
Remuneração direta	5.345	7.487	142.465	58.298
Benefícios	679	-	52.204	55.899
FGTs	335	-	14.132	10.554
Imposto, taxas e contribuições:				
Federais	295	4.956	72.251	69.858
Municipais	59	-	34.120	30.722
Remuneração de capitais terceiros:				
Juros	17	-	65.176	60.840
Aluguéis	92	-	45.125	44.539
Outros	(7.283)	(4.860)	(2.119)	247
Lucros (prejuízos) retidos	(106.237)	9.947	(106.237)	9.947
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(105.827)	9.947	(87.949)	37.308
Depreciação e amortização	3.544	3.420	51.795	46.280
Depreciação do direito de uso	99	-	33.072	27.987
Resultado de equivalência patrimonial	97.884	(20.950)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	-	-	105.296	12.409
Baixa por perdas efetivas (write-off)	-	-	51.565	-
-Provisão (reversão) provisão para contingências	-	-	1.362	(250)
Baixa de ativos	-	-	359	(860)
Contas gráficas e garantia de reembolso	-	-	-	(3.904)
Pagamento baseado em ações	2.702	7.487	2.702	7.487
Encargos apropriados	(1.597)	(96)	132.558	86.290
	(1.597)	(96)	290.760	212.747
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(108)	(91)	122.275	110.869
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	(24.638)	(87.395)
Aumento de capital em controlada	(94.921)	-	(94.921)	-
Recebimento de dividendos	-	-	(155)	-
Obrigações pagas por aquisição de investimentos	-	-	(3.326)	-
Aplicações financeiras	-	-	-	(4.950)
Pagamento de dividendos	-	-	-	(10.136)
Outros investimentos	(314)	(2)	(1.415)	1.506
Aquisição de imobilizado/intangível	(2)	(3)	(71.203)	(59.670)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(95.237)	(5)	(195.658)	(160.645)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	550.000	173.322
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(363.195)	(80.040)
Pagamento de juros sobre empréstimo	-	-	(112.589)	(65.469)
Aumento de capital	105.845	-	106.712	-
Pagamento de dividendos	-	-	(9.983)	-
Partes relacionadas	-	-	788	-
Pagamento de arrendamentos	(92)	-	(50.946)	(44.540)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	105.753	-	120.804	(16.727)
Redução líquida de caixa e caixa equivalentes	10.408	(96)	47.421	(66.503)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	436	532	40.706	107.209
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.844	436	88.126	40.706
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(108)	(91)	122.275	110.869
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	(24.638)	(87.395)
Aumento de capital em controlada	(94.921)	-	(94.921)	-
Recebimento de dividendos	-	-	(155)	-
Obrigações pagas por aquisição de investimentos	-	-	(3.326)	-
Aplicações financeiras	-	-	-	(4.950)
Pagamento de dividendos	-	-	-	(10.136)
Outros investimentos	(314)	(2)	(1.415)	1.506
Aquisição de imobilizado/intangível	(2)	(3)	(71.203)	(59.670)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(95.237)	(5)	(195.658)	(160.645)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	550.000	173.322
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(363.195)	(80.040)
Pagamento de juros sobre empréstimo	-	-	(112.589)	(65.469)
Aumento de capital	105.845	-	106.712	-
Pagamento de dividendos	-	-	(9.983)	-
Partes relacionadas	-	-	788	-
Pagamento de arrendamentos	(92)	-	(50.946)	(44.540)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	105.753	-	120.804	(16.727)
Redução líquida de caixa e caixa equivalentes	10.408	(96)	47.421	(66.503)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	436	532	40.706	107.209
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.844	436	88.126	40.706
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(108)	(91)	122.275	110.869
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	(24.638)	(87.395)
Aumento de capital em controlada	(94.921)	-	(94.921)	-
Recebimento de dividendos	-	-	(155)	-
Obrigações pagas por aquisição de investimentos	-	-	(3.326)	-
Aplicações financeiras	-	-	-	(4.950)
Pagamento de dividendos	-	-	-	(10.136)
Outros investimentos	(314)	(2)	(1.415)	1.506
Aquisição de imobilizado/intangível	(2)	(3)	(71.203)	(59.670)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(95.237)	(5)	(195.658)	(160.645)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	550.000	173.322
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(363.195)	(80.040)
Pagamento de juros sobre empréstimo	-	-	(112.589)	(65.469)
Aumento de capital	105.845	-	106.712	-
Pagamento de dividendos	-	-	(9.983)	-
Partes relacionadas	-	-	788	-
Pagamento de arrendamentos	(92)	-	(50.946)	(44.540)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	105.753	-	120.804	(16.727)
Redução líquida de caixa e caixa equivalentes	10.408	(96)	47.421	(66.503)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	436	532	40.706	107.209
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.844	436	88.126	40.706
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(108)	(91)	122.275	110.869
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	(24.638)	(87.395)
Aumento de capital em controlada	(94.921)	-	(94.921)	-
Recebimento de dividendos	-	-	(155)	-
Obrigações pagas por aquisição de investimentos	-	-	(3.326)	-
Aplicações financeiras	-	-	-	(4.950)
Pagamento de dividendos	-	-	-	(10.136)
Outros investimentos	(314)	(2)	(1.415)	1.506
Aquisição de imobilizado/intangível	(2)	(3)	(71.203)	(59.670)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(95.237)	(5)	(195.658)	(160.645)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	550.000	173.322
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(363.195)	(80.040)
Pagamento de juros sobre empréstimo	-	-	(112.589)	(65.469)
Aumento de capital	105.845	-	106.712	-
Pagamento de dividendos	-	-	(9.983)	-
Partes relacionadas	-	-	788	-
Pagamento de arrendamentos	(92)	-	(50.946)	(44.540)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	105.753	-	120.804	(16.727)
Redução líquida de caixa e caixa equivalentes	10.408	(96)	47.421	(66.503)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	436	532	40.706	107.209
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.844	436	88.126	40.706
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(108)	(91)	122.275	110.869
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	(24.638)	(87.395)
Aumento de capital em controlada	(94.921)	-	(94.921)	-

PUBLICIDADE LEGAL

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 4,8967 / R\$ 4,8973 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 4,8898 / R\$ 4,8918 *
 Turismo - R\$ 4,9118 / R\$ 5,0918
 (*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central
 Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,06%

BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: -1,19%
 Pontos: 181.908
 Volume financeiro: R\$ 29,256 bilhões
 Maiores altas: Minerva ON (+4,88%), Vale ON (+2,41%), Braskem PNA (+2,34%)
 Maiores baixas: C&A ON (-7,69%), Rede D'Or (-6,11%), Telefônica ON (-6,10%)
 S&P 500 (Nova York): 0,19%
 Dow Jones (Nova York): 0,19%
 Nasdaq (Nova York): 0,1%
 CAC 40 (Paris): -0,69%
 Dax 30 (Frankfurt): 0,05%
 Financial 100 (Londres): 0,36%
 Nikkei 225 (Tóquio): -0,47%
 Hang Seng (Hong Kong): 0,05%
 Shanghai Composite (Xangai): 1,08%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,64%
 Merval (Buenos Aires): 2,31%
 IPC (México): 0,56%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
 IPCA/IBGE
 Fevereiro 2025: 1,31%
 Março 2025: 0,56%
 Abril 2025: 0,43%
 Maio 2025: 0,26%
 Junho 2025: 0,24%
 Julho 2025: 0,26%
 Agosto 2025: -0,11%
 Setembro 2025: 0,48%
 Outubro 2025: 0,09%
 Novembro 2025: 0,18%
 Dezembro 2025: 0,33%
 Janeiro 2026: 0,33%
 Fevereiro 2026: 0,70%
 Março 2026: 0,88%

OAK Holding S.A.
 CNPJ/MF nº 37.863.454/0001-04 - NIRE 35.300.558.065
Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os senhores acionistas ("Acionistas") da **OAK Holding S.A.** ("Companhia") a se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei nº 6.404/76"), a realizar-se de forma exclusivamente digital, no dia **18 de maio de 2026**, às 14h00, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), com a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): (i) Deliberar sobre a reeleição dos Srs. **Georgios Puccetti Frangulis, Gustavo Matioli Vieira Janer, Renato Haidar Filho, João Baptista Borges Pereira Cyrino de Sá e Stella Dias Ferreira**, como membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, e **Mariana Sang** como membro observadora do Conselho de Administração da Companhia, com prazo de mandato de 2 (dois) anos, a contar da data da assembleia. (ii) Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários para a implementação da deliberação, se aprovada. A assembleia será realizada por meio da Plataforma Digital, cujo link de acesso será disponibilizado aos Acionistas que manifestarem interesse em participar, mediante envio de solicitação para o e-mail: renata.teixeira@oakberry.com, até 2 (dois) dias antes da data da assembleia. **Informações Gerais:** I.1. Credenciamento dos Acionistas. Os acionistas, pessoalmente ou por meio de procurador, poderão participar da AGE virtualmente. Para tanto, deverão solicitar sua habilitação até as 10h00 do dia 15 de maio de 2026, mediante envio dos seguintes dados ao e-mail renata.teixeira@oakberry.com: (i) Nome completo ou razão social; (ii) CPF ou CNPJ (conforme o caso); (iii) Dados de contato (e-mail e telefone); e (iv) Instrumento de representação conforme indicado no item I.2. abaixo. Após a verificação dos documentos, será enviado, ao e-mail indicado, o link de acesso exclusivo à Plataforma Digital. O link é pessoal, intransferível e não poderá ser compartilhado com terceiros. Caso o Acionista habilitado não receba o link com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da realização da AGE, deverá contatar a Companhia até às 9h00 do dia 18 de maio de 2026, pelo e-mail renata.teixeira@oakberry.com. A Companhia recomenda que o acesso à plataforma seja feito com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência, para assegurar a validação do credenciamento. I.2. Documentos Necessários para a Participação. Poderão participar da AGE os Acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, observado o artigo 126, § 1º da Lei das Sociedades por Ações que apresentem os seguintes documentos: (i) Pessoa física: documento de identidade com foto, caso o Acionista seja pessoa física; (ii) Pessoa jurídica: último estatuto ou contrato social consolidado e a documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is); (iii) Fundo de investimento: último regulamento consolidado do fundo de investimento, o estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). Se houver representação por procurador, o instrumento de mandato deverá observar o § 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76. I.3. Informações Adicionais. A Companhia não se responsabiliza por falhas técnicas ou de conexão dos acionistas. Recomenda-se familiaridade prévia com o uso da plataforma e verificação de compatibilidade dos dispositivos de acesso. São Paulo, 09 de maio de 2026. **Gustavo Matioli Vieira Janer** - Membro do Conselho de Administração. (09, 12 e 13/05/2026)

Cotação das Moedas

Coroa (Suécia) - 0,5314
 Dólar (EUA) - 4,8973
 Franco (Suíça) - 6,3012
 Iene (Japão) - 0,03119
 Libra (Inglaterra) - 6,6853
 Peso (Argentina) - 0,003497
 Peso (Chile) - 0,005473
 Peso (México) - 0,2849
 Peso (Uruguai) - 0,1232
 Yuan (China) - 0,7207
 Rublo (Rússia) - 0,06654
 Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,7695

Ser Finanças - Serviços Financeiros S.A.
 CNPJ/ME nº 42.724.883/0001-22 - NIRE 35.300.608.330
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10/02/2026
 Em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Rodrigo de Macedo Alves; Secretária: Nathalie Regnier Cortes. **Deliberações aprovadas:** 1. **Alteração do endereço da sede social:** 1.1. A Alteração do endereço da sede da Companhia, conforme abaixo: **De:** Rua São Tomé, nº 119, 2º andar - Edifício Business Center (BC), Conjuntos Comerciais nº 21, 22, 23, 24 e 25, Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP: 04551-080. **Para:** Avenida Doutor Chucri Zaidan, nº 80, bloco C, 3º andar, Condomínio Edifício Morumbi Square, Vila Cordeiro, São Paulo - SP, CEP: 04583-909. 1.2. Desta forma alterar o Caput do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia para refletir o novo endereço da Companhia, que passa a vigor da seguinte forma: **"Artigo 2º A Companhia tem sede e foro jurídico na Cidade de São Paulo, Avenida Doutor Chucri Zaidan, nº 80, bloco C, 3º andar, Condomínio Edifício Morumbi Square, Vila Cordeiro, São Paulo - SP, CEP: 04583-909. [...]"** 2. **Consolidação do Estatuto Social:** 2.1. Para efeito de arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo, o Estatuto Social, devidamente consolidado, é apensado ao final da presente ata, na forma do Anexo I. Nada mais. São Paulo, 10/02/2026. JUCESP nº 210.787/26-0 em 07/05/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Câmara Municipal de Paulo de Faria
Aviso de Licitação - Concorrência Presencial nº 002/2026 - Processo nº 010/2026
 A Câmara Municipal de Paulo de Faria, através da sua Comissão Permanente de Licitações, torna público que se acha aberta a presente licitação na modalidade **Concorrência**, na forma presencial, que será regida pela Lei Federal nº 14.133/2021 e pelas demais normas legais e regulamentares aplicáveis à espécie, considerando o modo de disputa **Aberto** e o critério de julgamento do tipo **Menor Preço**, por objeto a contratação de empresa especializada para execução de obra de reforma das instalações da Câmara Municipal de Paulo de Faria/SP, compreendendo o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas, transporte e todos os insumos necessários à perfeita execução dos serviços, conforme projetos e documentos técnicos elaborados pela empresa de engenharia contratada, de acordo com o edital, através do regime de **empregada por preço global**, constantes no processo administrativo e que será disponibilizado cópia para todas as empresas interessadas. Fica retificado o prazo final para entrega dos envelopes para o dia **27/05/2026 até às 09h00** e com data de abertura da sessão dia **29/05/2026, às 09h30**. Os interessados poderão retirar, gratuitamente, a versão completa do Edital, que contém as especificações e demais documentos técnicos relacionados à contratação, diretamente no setor de Licitações da Câmara Municipal de Paulo de Faria, localizada à Praça Peregrino Benelli, nº 52, Centro, Paulo de Faria/SP, CEP 15490-049; ou ainda, por meio do site oficial do órgão, acessando o link <https://www.camaraopaulodefaria.sp.gov.br/>; ou, caso preferirem, poderão solicitar o envio do material por e-mail, através do endereço camara@camaraopaulodefaria.sp.gov.br. Em caso de dúvidas, a Comissão de Contratação estará à disposição para esclarecimentos. Paulo de Faria/SP, 11 de maio de 2026. **Luiz Henrique Martins Pereira** - Presidente da Câmara Municipal de Paulo de Faria.

In Press Participações S.A.
 CNPJ/MF nº 11.418.214/0001-07 - NIRE 35.300.464.796
Ata de Assembleia Geral Ordinária
Data, Hora, Local: Em 30/01/2026, às 10 horas, na sede da Companhia. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os acionistas. **Mesa:** Sra. Cristina Moretti, Presidente e Sr. Roberto Mazzoni Hermann, Secretário. **Deliberações:** Colocadas as matérias em votação, foram tomadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: I. Após examinarem as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2025; e os respectivos relatórios da administração, os acionistas aprovaram tais documentos, sem qualquer ressalva. Os documentos ficam arquivados na sede da Companhia; II. Aprovar a distribuição de dividendos remanescentes de R\$ 48.000.000,00, constante do saldo da conta de Lucros Acumulados, em 31/12/2025, aos acionistas, na proporção de suas participações no capital social, a serem pagos até 31/12/2028; e III. Autorizar os Diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à formalização das deliberações. **Encerramento:** Nada mais a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a Assembleia. **Mesa:** **Cristina Moretti** - Presidente; **Roberto Mazzoni Hermann** - Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 88.991/26-0 em 09/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Nilus Holding Ltda.
 CNPJ/MF nº 62.889.109/0001-89 - NIRE 35.2.68045509
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
 Em 01/05/2026, reuniram-se os sócios na sede. Presença dos sócios que representam a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, **Gustavo Ribas de Almeida Leite**; Secretário, **Luís Guilherme Braga Stacchini**. **Deliberações aprovadas:** 1. **Da Redução do Capital Social:** 1.1. Aprovada a redução do capital social, atualmente de **R\$ 326.237,81**, para **R\$ 106.019,81**, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do art. 1.082, inciso II, do Código Civil. 1.2. A redução corresponde ao montante de **R\$ 220.218,00**, que será restituído aos sócios de forma proporcional às suas participações no capital social, conforme segue: **Sócio:** Gustavo Ribas de Almeida Leite; **Participação (%)**: 48,76%; **Valor a Restituir (R\$)**: R\$ 107.383,80 **Sócio:** Luís Guilherme Braga Stacchini; **Participação (%)**: 32,50%; **Valor a Restituir (R\$)**: R\$ 71.570,85 **Sócio:** Júlio César Tinoco Camarão Neto; **Participação (%)**: 8,62%; **Valor a Restituir (R\$)**: R\$ 18.980,04 **Sócio:** Nicolas Chor Goldenstein; **Participação (%)**: 8,62%; **Valor a Restituir (R\$)**: R\$ 18.980,04 **Sócio:** Lívia Vardasca Miranda; **Participação (%)**: 1,50%; **Valor a Restituir (R\$)**: R\$ 3.303,37 **Total da Participação (%)**: 100%. **Total do Valor a Restituir (R\$)**: R\$ 220.218,00. 1.3. Os sócios deliberaram que a redução de capital ora aprovada tornar-se-á eficaz somente após o decurso do prazo de **90 dias** contados da publicação do aviso aos credores, sem que tenha havido oposição. Nada mais. São Paulo, 01/05/2026.

Ruiz Santos Gestão e Investimentos Ltda.
 CNPJ/MF nº 62.023.968/0001-90 - NIRE 35.267.572.165
Ata de Reunião de Sócios (quotistas)
 Aos 07/05/2026, às 10:00 horas, na sede da sociedade **Ruiz Santos Gestão e Investimentos Ltda.**, localizada na Rua Serra de Botucatu, nº 878, sala 1503, Tatupé, São Paulo/SP, CEP 03317-000, reuniram-se os sócios representando a totalidade do capital social, a saber: Claudio dos Santos, Neide Ruiz dos Santos, Claudio Ruiz dos Santos, Renato Ruiz dos Santos, Marcelo Ruiz dos Santos e Vinicius Ruiz dos Santos. Assumiu a presidência o sócio Claudio dos Santos, que convidou a mim, Vinicius Ruiz dos Santos para secretariar os trabalhos. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da sociedade, nos termos do artigo 1.082 do Código Civil. **Deliberações:** Após análise da matéria, os sócios, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, deliberaram: 1. **Redução do Capital Social:** A redução do capital social da sociedade de: **R\$ 2.576.856,00** para: **R\$ 2.248.379,00** mediante a exclusão do imóvel anteriormente considerado para integralização do capital social, consistente no: Apartamento nº 104, Edifício Panorama, matrícula nº 113.669 e vaga matrícula nº 113.670, do 9º Registro de Imóveis da Capital. 2. **Fundamento da Redução:** A presente redução decorre de readequação da integralização do capital social originalmente prevista, não implicando restituição de valores ou bens aos sócios. 3. **Proteção a Credores:** Fica consignado que a redução do capital social será submetida ao procedimento previsto no artigo 1.082 do Código Civil. Com a devida publicação desta ata, E somente produzirá efeitos após o decurso do prazo legal de 90 dias, contados da publicação, sem oposição de credores. 4. **Alteração Contratual:** Fica autorizada a administração a promover a competente alteração do contrato social, refletindo a redução do capital social, após o cumprimento das formalidades legais. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os sócios. São Paulo, 07/05/2026. **Assinaturas:** Claudio dos Santos; Neide Ruiz dos Santos; Claudio Ruiz dos Santos; Renato Ruiz dos Santos; Marcelo Ruiz dos Santos; Vinicius Ruiz dos Santos

GP Partnership S.A.
 CNPJ nº 50.014.464/0001-25 - NIRE 35300611471
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os senhores acionistas da **GP Partnership S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se aos 18 dias de maio de 2026, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Av. Copacabana, 325, 21º andar, sala 2106, Dezoito do Forte Empresarial/Alphaville, CEP 06.472-001, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) o exercício da Opção de Compra, pela Companhia, de ações preferenciais de sua emissão para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento; e (ii) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação da deliberação anterior: Barueri, 08 de maio de 2026. **Thiago Lolkus Nigro**, Presidente do Conselho de Administração. (09, 12 e 13/05/2026)



NEGÓCIOS

Governo de SP aplica multa recorde de R\$ 1 bi à Fast Shop por fraude tributária



A rede varejista Fast Shop foi condenada pelo governo de São Paulo a pagar R\$ 1,04 bilhão por corrupção, fraude tributária e obtenção irregular de créditos do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) em um esquema investigado pela Operação Ícaro, conduzida pelo Ministério Público paulista. A penalidade é a maior já aplicada no país com base na Lei Anticorrupção.

A condenação foi publicada no Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (11) e assinada pelo corregedor-geral do Estado, Marcos Lindenmayer. Além da multa bilionária, a empresa terá de publicar a condenação em jornal de grande circulação, manter aviso em destaque em seu site por 45

dias e afixar edital em sua sede pelo mesmo período.

À reportagem a Fast Shop diz que "o processo administrativo mencionado ainda está em curso e que não há decisão definitiva sobre o caso". A empresa afirma que vai apresentar recurso nas instâncias administrativas cabíveis e, se necessário, também na esfera judicial, por entender que o valor aplicado é desproporcional e não observa critérios legais e precedentes relacionados aos mesmos fatos.

"A companhia ressalta que nenhuma penalidade deve desconsiderar medidas e sanções já adotadas em outras instâncias de apuração de forma que não exista penalização em duplicidade", diz, em nota.

"A Fast Shop reitera,

ainda, que colaborou e segue colaborando com as autoridades durante todo o processo e vem conduzindo um ciclo de renovação do negócio, com foco no fortalecimento da governança, da cultura de compliance e da eficiência operacional", afirma.

Segundo as investigações, a Fast Shop pagou propinas para obter acesso privilegiado a informações fiscais e acelerar a homologação de créditos tributários de ICMS superiores aos que teria direito. A CGE (Controladoria-Geral do Estado) concluiu que a companhia obteve vantagem indevida de R\$ 1,04 bilhão. O valor do dano efetivo aos cofres públicos ainda será calculado pela Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda de São Paulo) após auditorias. Folhapress

Lupo terá CEO de fora da família pela primeira vez desde 1921

Liliana Aufiero Lupo, 81, neta do fundador da Lupo, está deixando a presidência da empresa. Quem assume é o atual vice-presidente e diretor de relações com investidores, Carlos Alberto Mazzeu, 62, que já vinha sendo preparado por Lilia para sucedê-la.

A partir de 1º de junho, Mazzeu será o primeiro não integrante da família a ocupar a cadeira de CEO na história da empresa, fundada em 1921 pelo imigrante italiano Henrique Lupo.

A engenheira civil, que chegou à empresa em 1986 e assumiu o comando em 1993, sucedendo o tio, Elvino Lupo, não deixa a empresa. Ela vai assumir um cargo que acaba de ser criado, o de presidente do Grupo Lupo, uma função institucional, não executiva, e intermediária entre o de presidente-executivo e presidente do conselho. Este último cargo continua sendo ocupado por Carlos Dinucci, que também é vice-presidente do conselho de administração da Copersucar.

"Essa sucessão vem

sendo construída há bastante tempo, com planejamento e responsabilidade. Em uma empresa com a história da Lupo, uma mudança dessa importância precisa ser preparada", disse à Folha de S.Paulo Mazzeu, que entrou na companhia ainda adolescente, há cerca de 40 anos.

Segundo ele, não se trata de uma ruptura na gestão, mas de continuidade. "A companhia vai seguir preservando marca, qualidade, cultura industrial, relacionamento com clientes e visão de longo prazo, mas evoluir em estrutura, processos e capacidade de execução", diz ele.

Mazzeu começou carregando caixas, como funcionário do depósito, e passou por praticamente todas as áreas.

Segundo Mazzeu, a nova posição de Liliana na companhia é institucional e estratégica, vinculada à cultura, valores e visão de longo prazo. A herdeira continua ocupando uma cadeira no conselho de administração, que se reuniu nesta segunda (11) para aprovar as mudanças. Folhapress

Anvisa recomenda não jogar fora os detergentes da Ypê



A recomendação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ao consumidor que tenha algum produto da Ypê que faça parte do lote apontado como com risco de contaminação microbiológica não jogue fora e espere o "desdobramento do caso".

A empresa está fazendo o recolhimento do produto, mas com o alto volume de procura para orientações e devoluções, o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) tem falhado tanto online quanto por meio de telefone 0800-1300544. Há ainda a opção de fazer cadastro por meio de formulário no site da marca.

"No momento a orientação é não jogar fora, mas sim

aguardar o desdobramento do caso e da determinação de recolhimento", diz nota enviada pela Anvisa.

O recall da Anvisa (Agência de Vigilância Sanitária) começou na quinta-feira (7), quando foi determinado o recolhimento de todos os lotes com numeração final 1 por apontar risco de contaminação microbiológica.

A medida também previa a suspensão da fabricação, comercialização, distribuição e uso dos produtos afetados. A empresa conseguiu a reversão de parte da determinação, mas optou por ainda não voltar a fabricar os produtos até que a situação seja regularizada na Anvisa. Há uma reunião prevista para esta quarta-feira (13).

De acordo com a agência reguladora, a decisão foi tomada após avaliação técnica de risco sanitário. Durante inspeção realizada na unidade, foram identificados descumprimentos em etapas relevantes do processo produtivo, incluindo falhas nos sistemas de garantia da qualidade, produção e controle de qualidade.

Não há ainda orientações claras por parte do órgão regulador de como o produto que ainda será devolvido deve ser armazenado pelo consumidor nem sobre os riscos específicos ao meio ambiente. Especialistas, no entanto, não recomendam nenhum tipo de uso e afirmam que o líquido não deve ser despejado na natureza.

Folhapress